

O SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

2º artigo: E em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor.

Promessa de um Redentor.

1. Deus criou Adão e Eva, como os Anjos, num estado de inocência e de justiça em que não estavam sujeitos nem às dores, nem à morte.
2. O demônio, disfarçado de serpente, levou os nossos primeiros pais a desobedecerem a Deus, comendo do fruto proibido.
3. Em castigo da sua desobediência foram expulsos do paraíso terrestre, e condenados a comer o pão com o suor do seu rosto; ficaram sujeitos à ignorância, à concupiscência, à dor, à morte, e excluídos da felicidade do Céu.
4. O pecado de Adão transmitiu-se a todos os seus descendentes, de forma que estes nascem culpados do pecado dos seus primeiros pais e sujeitos às mesmas misérias.
5. O pecado de que todos os homens nascem réus chama-se pecado original, isto é, que vem da nossa origem. (ver gravura 58.)
6. A Santíssima Virgem foi isenta, por um privilégio especial, do pecado original, porque devia ser a Mãe do Filho de Deus (Ver gravura 54.)
7. Deus não abandonou o homem depois do seu pecado. Compadeceu-se dele, e prometeu-lhe um Salvador que se chamou o Messias.
8. Deus renovou aos patriarcas Abraão e Jacob a promessa dum Salvador.
9. Deus fez anunciar pelos profetas com muita antecipação a vinda do Salvador.
10. Os profetas predisseram a época da vinda do Messias, o seu nascimento de uma virgem em Belém, os seus milagres, a sua paixão, a

sua morte, a sua Ressurreição, e finalmente o estabelecimento da sua religião por toda a Terra.

11. O Salvador prometido ao mundo é Nosso Senhor Jesus Cristo.

O Verbo Eterno.

12. São João, ao começar o seu Evangelho, descreve assim a geração eterna do Redentor: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus, Este estava no principio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele e sem Ele nada foi feito. N'Ele estava a vida, e a vida era a luz dos homens, E a Luz brilha nas trevas, e as trevas não a receberam. Apareceu um homem enviado por Deus que se chamava João. Veio como testemunha para dar testemunho da luz, a fim que todos cressem por meio dele. Não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz."

O Verbo Encarnado.

13. "O Verbo era a luz verdadeira que vindo a este mundo, ilumina todo o homem. Estava no mundo e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam. Mas a todos os que O receberam, àqueles que crêem no Seu nome, deu poder de se tornarem filhos de Deus; eles que não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo fez-se carne, e habitou entre nós, e nós vimos a sua glória, glória como de Filho Unigénito do Pai, cheio de Graça e de verdade." (João I, 1-14.)

Testemunho do Precursor.

14. "João dá testemunho d'Ele e clama: "Este era Aquele de Quem eu disse: O que há-de vir depois de mim, é mais do que eu, porque era antes de mim. Todos nós participamos da Sua plenitude e recebemos Graça sobre Graça; porque a lei foi dada por Moisés, mas a Graça e a verdade

foram trazidas por Jesus Cristo. Ninguém jamais viu a Deus; o Unigênito de Deus, que está no seio do Pai, Ele mesmo é que O deu a conhecer"" (João I, 15-18.)

Explicação da Gravura.

15. Esta gravura representa o milagre da Transfiguração, no qual Deus Pai proclama Jesus Cristo seu Filho.

16. "Jesus Cristo tomou consigo Pedro, Tiago e João e levou-os à parte ao monte Tabor, e transfigurou-se diante deles. O seu rosto ficou como o sol e as suas vestes tornaram-se luminosas de brancas que estavam. Eis que lhes apareceram Moisés e Elias falando com Ele. Pedro tomando a palavra, disse a Jesus: "Senhor que bom é nós estarmos aqui; se queres, farei aqui três tendas, uma para Ti, uma para Moisés, e outra para Elias". Estando ele ainda a falar eis que uma nuvem resplandecente os envolveu; e saiu da nuvem luminosa uma voz que dizia: "Este é o meu Filho muito amado, em quem pus toda a Minha complacência; ouvi-O". Ouvindo isto, os Apóstolos caíram de bruços, e tiveram grande medo"". (Mat. XVII, 1-9)
